

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO ■ Agência em Lisboa — P. dos Restauradores, 13-3.º-D. — Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COM. DE CENSURA

## Editorial

### Romarias --alacridade e bizarrria!

As romarias do Minho!  
Nada se lhes compara, na  
da as iguala.  
Alacridade, bizarrria e cõr—  
nisto se traduzem.

Há sempre indivíduos que  
nunca querem que os outros  
gastem outras ideias senão as  
usadas por eles.  
Ninguém lhas poderá dis-  
cutir, contestar, analisar se-  
quer...  
Quando apareça um a con-  
trariá-los—*ó da guarda!*—  
que o segrêdo da mais imper-  
turbável paz e da mais inacés-  
sível serenidade é aspiração  
plumada e vitória incruenta  
que, imposta, não deve dis-  
cutir-se.  
A' ideia alicerçada na razão  
opõ-se a *ideia simbólica* que  
aponta a falsidade, a subver-  
são e o perigo que nunca foi  
visto.

### A lenda do choupo e do cedro

*Manso, vem tombando o dia,  
e Jesus,  
no Céu alto posta a ideia,  
que é de amor, aleluia,  
seus brandos passos conduz  
na estrada da Galileia.*

*E' oiro-cinza o poente,  
as aves cantam nas franças,  
e riem, alegremente,  
nos caminhos, as crianças.*

*De longe o Mestre seguindo,  
vem o Rabbi perseguindo  
os judeus,  
e Jesus procura abrigo  
sob um choupo que, inimigo,  
levanta os braços aos Céus.*

*Mas logo um cedro, ali perto,  
de Jesus amigo certo,  
seus braços baixa à raiz,  
e com fala comovida:  
"Nesta sombra vossa vida  
ocultai, Mestre!" lhe diz.*

*E vendo isto,  
Jesus Cristo  
alto exclama: Meu bom Pai!  
sobre esta árvore frondosa,  
tão terna, tão amorosa,  
a vossa bênção lança!*

*Sempre o teu corpo viceje,  
sempre em ti a ave adeje,  
te alegre com seu cantar:  
pois tu, árvore bendita,  
com tua sombra infinita  
o teu Deus soubeste amar."*

*E depois, o choupo olhando,  
sem rancor, mas triste e brando:  
"Árvore má, sem amor,  
sombra não das, e teus braços  
hás-de elevar nos espaços  
num gesto eterno de dor."*

*Isto dito, docemente,  
do cedro ao tronco virente  
Jesus Cristo o corpo uniu;  
passou a turba maldosa,  
do sangue justo ansiosa,  
e ninguém o Mestre viu.*

### Ideias simbólicas

Na chegada se observava,  
debandada poeirenta e estrid-  
dente de gargalhadas.  
As romarias do Minho!  
Alacridade, bizarrria e cõr—  
e nisto se traduzem.

### A melhor esmola

Na volta de um caminho,  
Êrmo,  
Solitário,  
Descansa um pobrezinho,  
Alcacinado,  
Velho e triste,  
Que,  
Recordando o ladário  
Daquele dia atroz,  
Amargamente  
Sofre as incontínências  
Da caridade,  
E ali se vê a sós,  
Descalço e quasi nú,  
Pobre como Job,  
Aos pontapés da fome e da miséria.

O rôto balandrau  
Pendente dos ombros,  
A servir-lhe de capa,  
E' por assim dizer  
Um aglomerado de mil farrapos senis,  
A manta que tapa  
Lívidas entranhas  
E todos os estados mórbidos,  
Corruptores,  
Desnaturais,  
Febris,  
Que conduzem à Morte.

O seu rosto,  
Atraente como uma quimera,  
Reflecte a alma de um visionário,  
De um crente,  
Torturado  
Pelo cilício do lúgubre cansaso.  
Tem no olhar  
O espelho azul da abóbada celeste,  
A esp'rança feita luz,  
A bondade inconteste,  
Por onde passam suaves constelações de pranto,  
Que,  
Ao mais ligeiro contacto do ar,  
Se desagregam e caem  
Numa chuva de estrélas.

Só as avezitas,  
Irrequietas,  
Bulçosas,  
Passam por ali,  
Aos bandos,  
Em grandes multidões,  
Roçando,  
Aureolando,  
Sua fronte veneranda,  
Augusta e bela,  
Com o frémito suave das suas penas  
— A carícia aveludada,  
Terna e meiga,  
Daqueles «leões» do ar...

O' imortal miséria,  
Tristíssima ruína  
Despenhada ao sópro do vento da nossa Fantasia!  
Miséria taciturna,  
Sombria,  
Miséria que sente  
O estremecimento convulsivo do mundo  
E o marulho latente do oceano, dos mares!...

No imenso arcano  
Daquela solidão,  
Por ali passou também — ó assombro! —  
Uma criança loira,  
Flor silvestre,  
Pura como a açucena,  
Alegre como a luz,  
Com tais mimos,  
Tal frescura,  
Que, só de vê-la,  
Dir-se-ia uma mimosa lembrança  
A entreabrir-se,  
Por um milagre de amor,  
Num breve clarão de aconchegada esp'rança...

— Uma esmolinha, em nome de Deus!

E aquele coração gentil,  
Dadivoso,  
Agradável,  
Nobre e formoso,  
Coração igual ao dos anjos dos céus,  
Estremece-se de inquietação  
Ao ouvir aquela voz  
Plangente, de lamurienta unção:  
concilia o pensamento,  
ajusta os ânimos,  
e,

João Maria Ferreira.

*A Filial Pimenta Ma-  
chado é hoje a casa que  
mais sortido tem em  
casimiras. (77)*

*O amor à Terra e à Grei  
— eis o nosso lema.*

## A melhor esmola

(A' Lili)

Na volta de um caminho,  
Êrmo,  
Solitário,  
Descansa um pobrezinho,  
Alcacinado,  
Velho e triste,  
Que,  
Recordando o ladário  
Daquele dia atroz,  
Amargamente  
Sofre as incontínências  
Da caridade,  
E ali se vê a sós,  
Descalço e quasi nú,  
Pobre como Job,  
Aos pontapés da fome e da miséria.

O rôto balandrau  
Pendente dos ombros,  
A servir-lhe de capa,  
E' por assim dizer  
Um aglomerado de mil farrapos senis,  
A manta que tapa  
Lívidas entranhas  
E todos os estados mórbidos,  
Corruptores,  
Desnaturais,  
Febris,  
Que conduzem à Morte.

O seu rosto,  
Atraente como uma quimera,  
Reflecte a alma de um visionário,  
De um crente,  
Torturado  
Pelo cilício do lúgubre cansaso.  
Tem no olhar  
O espelho azul da abóbada celeste,  
A esp'rança feita luz,  
A bondade inconteste,  
Por onde passam suaves constelações de pranto,  
Que,  
Ao mais ligeiro contacto do ar,  
Se desagregam e caem  
Numa chuva de estrélas.

Só as avezitas,  
Irrequietas,  
Bulçosas,  
Passam por ali,  
Aos bandos,  
Em grandes multidões,  
Roçando,  
Aureolando,  
Sua fronte veneranda,  
Augusta e bela,  
Com o frémito suave das suas penas  
— A carícia aveludada,  
Terna e meiga,  
Daqueles «leões» do ar...

O' imortal miséria,  
Tristíssima ruína  
Despenhada ao sópro do vento da nossa Fantasia!  
Miséria taciturna,  
Sombria,  
Miséria que sente  
O estremecimento convulsivo do mundo  
E o marulho latente do oceano, dos mares!...

No imenso arcano  
Daquela solidão,  
Por ali passou também — ó assombro! —  
Uma criança loira,  
Flor silvestre,  
Pura como a açucena,  
Alegre como a luz,  
Com tais mimos,  
Tal frescura,  
Que, só de vê-la,  
Dir-se-ia uma mimosa lembrança  
A entreabrir-se,  
Por um milagre de amor,  
Num breve clarão de aconchegada esp'rança...

— Uma esmolinha, em nome de Deus!

E aquele coração gentil,  
Dadivoso,  
Agradável,  
Nobre e formoso,  
Coração igual ao dos anjos dos céus,  
Estremece-se de inquietação  
Ao ouvir aquela voz  
Plangente, de lamurienta unção:  
concilia o pensamento,  
ajusta os ânimos,  
e,

### Galeria do REPÓRTER X

Pelas colunas do nosso jornal propomo-nos fazer passar — como em tela de cinema — algumas pequenas crónicas devidas à pena do malogrado jornalista Reinaldo Ferreira (Repórter X), as quais ao mesmo tempo que constituem como que uma homenagem a esse génio que a morte há pouco aniquilou, serão motivo de interesse para os nossos prezados leitores, pela sua flagrante oportunidade e poder de concepção.

Assim, pois, começaremos por uma intitulada *A tragédia da semana*, que é um grito aflitivo e humano da sua alma de pai amantíssimo.

Ei-la:

### A tragédia da semana

Um *fait divers* de três linhas, a mais insignificante notícia do diário. Mal se leu tão assombreada vinha entre uma novidade de Paris e um relato de *foot-ball*... O Crime de Santo Tirso — daquele homem que matou o filhinho pequeno com água forte... Porquê? Porquê? Porquê? Porque levou esse extra-homem ao seu crime? E' que o petiz ocupava demasiado tempo à mãe; não a deixava trabalhar tanto quanto ele, marido, exigia...

Senhores! Não sei se sois pais — mas sei que sois homens!  
Sabeis como inverosimilmente elástica é a angústia humana de um pai que vê, de súbito, um filho adoecer... O traquina amodorra; os olhitos inquietos tornam-se sonolentos e tristes; chora num pranto suave, sem impertinência; a cabeça escalda... O médico franze o sobr'olho... Perde-se a primeira noite numa vigília aflitiva, numa inquietação de todos os minutos e a todos os pretextos, porque estrebuxa, porque não se move, porque empalidece, porque está afoqueado... Na manhã seguinte, pior; o médico monossilaba vagamente uma ameaça... A dor, a dor imensa cresce para além do previsto nas leis humanas...

E sejam pobres ou milionários, ri-

reparando no pobrezinho, condõ-se de suas penas, dêle se aproxima, concedendo-lhe a graça, a infinita graça de lhe depôr, na sua bõca esfomeada, um Beijo doce e afectuoso.

1936.

L. COELHO.

### Já o calculávamos...

O argumento — *Ultima Ratio* — não poderia ser encontrado com mais propriedade, utilizado como segura e tão notável máxima, e desaguado em tamanha humanidade.

Revolta, mas não entimida, uma vez que a consciência nos diz que, pugnando pela *boa sorte de Guimarães*, pugnamos pelo progresso da Nação sob a égide do Estado Novo.

Apitem muito embora: continuaremos a defender o que é nosso, muito nosso.

Satisfações, dá-las-emos só quando os altos poderes do Estado no-las exigirem!

### Os nossos estabelecimentos de ensino

Já encerraram as aulas no Liceu de Martins Sarmiento e na Escola Industrial e Comercial de «Francisco de Holanda».

No liceu iniciam-se, quarta-feira, os exames, estando decorrendo já os da Escola Industrial.

### «O Notícias de Guimarães»

«O Notícias de Guimarães» é um jornal essencialmente regionalista.

Desejando o progresso da Cidade e do Concelho, ardorosa e altivamente o impugna, sem depressões que deshonrem, a coberto do respeito que lhe merecem os altos poderes do Estado e o regimen vigente.

Lutando sempre e com denõdo pelo triunfo da Causa Vimaranesa, encontrá-lo-ão na primeira trincheira do combate, disposto a não consentir que tripudiem sobre o prestígio alcançado, o seu real valor e elevado conceito de Justiça.

Não teremos, pois, que nos arrepender do calor e do entusiasmo postos na defesa dos nossos mais lídimos direitos.

Representando a opinião pública ansiada e merecedora de maior carinho, dela nos fazemos eco sem outros intuitos que não sejam o *bem estar colectivo e o desenvolvimento pleno das aspirações concelhias e cidadinas*.

Levam recochete todas as malsinações que se levantem contra a acção que vimos operando e realizando. Se, de facto, poderá parecer a alguém que este baluarte seja ocupado para fins inconfessos, misteriosos, as primeiras pedras que se levantem, a principiar por aquelas que possam ser arremessadas pelos nossos destractores, pagando-nos assim com aquela moeda com que de há muito já lhes pagámos.

Que por nós fale a população laboriosa e boa desta Terra querida e bem portuguesa!

Assinar o «Notícias de Guimarães», é dever dos vimaranenses.

reparando no pobrezinho, condõ-se de suas penas, dêle se aproxima, concedendo-lhe a graça, a infinita graça de lhe depôr, na sua bõca esfomeada, um Beijo doce e afectuoso.

1936.

L. COELHO.

GIL VICENTE NA SORBONE

Uma conferência do sr. Dr. Agostinho de Campos

Do «Diário de Notícias», n.º 25.238, de 25 do corrente, transcrevemos a seguinte notícia:

No Instituto de Estudos Portugueses na Sorbone, dirigido proficiente...

O sr. Dr. Agostinho de Campos, erudito professor da Universidade de Coimbra...

«Gil Vicente — um genial precursor de Vega e Molière...»

A sr.ª D. Arminda Correia, acompanhada ao piano pelo sr. Jorge de Vasconcelos...

O sr. Dr. Agostinho de Campos foi homenageado pelos professores da Sorbone...

Como se observa, por toda a parte, inclusivé no estrangeiro, se vai comemorando o IV centenário Gilvicentino...

JERÓNIMO MARTINS DA ROCHA

Antigo Magistrado ADVOGADO

ESCRITÓRIO: R. Mouzinho da Silveira, 310-2.º

Telefone, 6033. RESIDÊNCIA: Rua Duque da Terceira, 117

PORTO

Eterno descanso

Enquanto que por esse Portugal além, com mais ou menos regularidade, se assiste ao brilhantismo de festas que honram de sobremodo as cidades, vilas e aldeias...

E' triste dizê-lo, mas temos que afirmar com entono e clamorosamente:

Guimarães morreu, deixou de pertencer ao número daqueles organismos onde se denota a vida.

Nada, absolutamente nada será capaz de a acordar, de a ressuscitar, operando-se assim um novo milagre...

ridamente, e como vimaranenses, teremos de registar, ao pressentir a fuga do tempo que não volta e o silêncio que, de vez em quando, nos intimida com a sua solidão e negrume...

Exemplo edificante

A capital do nosso Distrito, a Braga dos inclitos varões e dos arcebispos, mostrou exuberante e superabundantemente quanto pode o amor dos seus filhos...

As Festas do presente ano, marcaram altamente pelo seu significado e pelo brilhantismo que lhe souberam imprimir. — Aquilo, sim! Aquilo revela bairrismo e energia.

Parabéns a Braga pelo exemplo edificante que deu.

Festas e Feiras Francas de S. Pedro, nas Taipas

Francisco Pinto Rodrigues Advogado

Hoje e amanhã, e conforme programa que publicamos no número dedicado às Caldas das Taipas...

Haverá um grande torneio de Tiro aos Pombos, dois brilhantes festivais nocturnos abrihantados pelas reputadas bandas de Pevidém, Revelhe e Taipas...

Recordar-me de tanto beijo Das lindas noites de luar, Recordar-me das estrelas — Amarga recordação — Lembrar-me que não mais consigo vê-las...

Não comprem fatos sem visitarem a Filial Pimenta Machado.

PECHINCHA

Vendem-se por motivo de partilhas urgentes duas quintas, tudo junto, entre Guimarães e Braga, estrada, molinhos, e muita água.

CURIOSIDADES MUNDANAS

Descoberta dum altar medieval A igreja de Bibra, Alemanha, mandou restaurar um velho altar que fora encontrado entre as suas arrecadações.

fica pintura representando a primeira missão dos apóstolos. Sabe-se agora que esse altar é uma cópia com que o arcebispo de Würzburg, Lourenço de Bibra, presenteou a igreja da sua terra natal nos últimos anos do século XV...

Uma criança que nasceu com os dentes do maxilar inferior

A Casa da Maternidade de Harnis anunciou ter ali nascido uma criança com todos os dentes da maxila inferior.

A criança, pesando nove libras, é filha de uma família que ali foi passar a estação invernal.

Os médicos assistentes dizem que a criança é normal.

Nova matéria para construções

Chama-se lakormé uma nova matéria para construções, composta por diversas fibras vegetais aglomeradas, que têm uma extraordinária resistência contra o fogo.

A cura da angina pectoris

Um médico americano, de Maryland, num relatório entregue à Associação Americana para o Avanço das Ciências diz ter descoberto a cura da angina — pectoris.

A cura consiste num medicamento chamado tichloveluylene e que é inserido no nariz do paciente quando a dor principia.

Usado em 20 pacientes o método deu resultado em 18 que ficaram completamente curados, falhando só em dois casos.

Casimiras, as melhores, as mais baratas, as mais modernas, na Filial Pimenta Machado.

UM GEGUINHO DA GUERRA

Maldita cegueira, Inda mais maldita seja Quem a fez!... Meus olhos hoje só vêem a fogueira Que ardentemente flameja Em meu triste ser!...

Parti, cheio de saúde, Era homem forte e valente — E hoje um farrapo humano — Cheio de esperanças!...

Portugal económico monumental e artístico — Esta esplêndida, interessante e útil obra de expansão turística do país, editada pela Editorial Lusitana...

Portugal económico monumental e artístico — Esta esplêndida, interessante e útil obra de expansão turística do país, editada pela Editorial Lusitana...

Portugal económico monumental e artístico — Esta esplêndida, interessante e útil obra de expansão turística do país, editada pela Editorial Lusitana...

Portugal económico monumental e artístico — Esta esplêndida, interessante e útil obra de expansão turística do país, editada pela Editorial Lusitana...

Portugal económico monumental e artístico — Esta esplêndida, interessante e útil obra de expansão turística do país, editada pela Editorial Lusitana...

Portugal económico monumental e artístico — Esta esplêndida, interessante e útil obra de expansão turística do país, editada pela Editorial Lusitana...

“Rompendo as nuvens...”

por JERÓNIMO ALMEIDA.

Mais um livro de Jerónimo Almeida — recheio de boas composições poéticas!

Lê-se com agrado, folheia-se com interesse e sente-se o ritmo e a beleza que dêle mana em crescendo de forma e amplificação de ideia.

Nimbado de um misticismo irremittente, o seu autor consegue popularizar e exteriorizar a sua sedução pelas virtudes de algumas das figuras proeminentes da Igreja a par do culto tradicionalista que o enleva e arrebatava ao cantar a nossa Terra...



rebatava ao cantar a nossa Terra, em redondilha superiormente trabalhada, culto esse que reflecte o ardente desejo de não deixar esquecer o seu valor histórico e a ridente paisagem que se desdobra ante os nossos olhos eternamente enamorados. O erotismo, a saudade da mocidade distante e o apêgo ao lar, também ali se guarnecem de rimas admiráveis...

Quantas vezes, por chuvas e por sois, não passei através desses caminhos, ouvindo gorgear os rouxinóis sobre os ramos dos choupos delgadinhos! Hoje ao cruzá-los outra vez, depois de ter sofrido os mais cruéis espinhos...

O Eto de oiro, escrito «no silêncio ideal» da sua alcova, termina com singular inspiração, na verdade impressionista, ao desvanecer-se naquele olhar terno e meigo a confiança que se abre neste agradabilíssimo desabafo:

O pão nosso serás de cada dia, e nos teus lábios cantarão meus beijos! O Velho Drama é um amargo anseio da gente da beira-mar, hesitante e clamorosa perante a luta titânica da tripulação de um barco que regressa, quando «um vento ruim batia as ondas».

E quantas mais preciosidades se encontram na Serenidade, nos Destinos, no Bairro Antigo e no Poverelo de Assis!

Portugal económico monumental e artístico — Esta esplêndida, interessante e útil obra de expansão turística do país, editada pela Editorial Lusitana...

Portugal económico monumental e artístico — Esta esplêndida, interessante e útil obra de expansão turística do país, editada pela Editorial Lusitana...

Portugal económico monumental e artístico — Esta esplêndida, interessante e útil obra de expansão turística do país, editada pela Editorial Lusitana...

Danças populares

Época de romarias... Época, portanto, de danças populares.

Por mais apremiantes que sejam as suas necessidades, por mais obscurecida que se apresente a sua situação económica, o povo não dispensa os folguedos semi-religiosos, semi-pagãos, em que a sua alegria faz explosão e o seu corpo, martirizado pelo trabalho, descansava... bailando sempre.

E não é só o nosso povo quem procura, por esta forma, desafogar o espírito. Também os estrangeiros. E até os selvagens. Qualquer que seja a sua cultura e o grau da sua civilização, todos os povos têm danças populares características...

Em Portugal, enquanto os salões se entusiasma com danças de duvidosa procedência e importação, — o povo faz nos arraiais e romarias exhibições impressionantes de graça, de movimento e de cor das suas danças mais queridas.

E quando a música, — a célebre música da aldeia —, ataca o vira ou o malhão, é vêr as moçoilas a darem graciosamente ao pé, algumas vezes adornado com a típica chinela vianeza ou com a chinela de Guimarães; é vêr as tricanas de Coimbra, com o seu chaile tão característico, a dançar a cana verde ou o regadinho.

Na sua residência à ruas dr. Joaquim Meira finou-se ontem à noite, em avançada idade, o sr. Coronel Afonso Mendes, que desempenhou vários cargos em instituições beneficentes desta cidade, onde contava muitas amizades. O seu funeral realiza-se hoje. Pezames à família dorida.

Na sua residência à ruas dr. Joaquim Meira finou-se ontem à noite, em avançada idade, o sr. Coronel Afonso Mendes, que desempenhou vários cargos em instituições beneficentes desta cidade, onde contava muitas amizades. O seu funeral realiza-se hoje. Pezames à família dorida.

Movimento hospitalar no mês de Maio de 1938

Hospital Geral de Santo António Consultas no Banco, 711. Receitas abonadas a doentes externos, 553.

Hospital António Francisco Guimarães-Vizela Consultas no Banco, 8. Doentes existentes no último dia do mês de Abril, 18.

Hospital António Francisco Guimarães-Vizela Consultas no Banco, 8. Doentes existentes no último dia do mês de Maio, 13.

plicar cada uma das cerimónias simbólicas que representam. Na Índia, as danças das bailadeiras são verdadeiras pantomimas de amor.

Uma das danças mais populares da China é o ta tao, já conhecida no ano 2450 antes de Cristo. É uma dança muito lenta e graciosa, cheia de movimentos lânguidos.

No Japão há uma dança linda, — a das borboletas —, em que a musumé, com o seu leque, se vai abanando ao ritmo da música, enquanto que outra faz voar borboletas de papel.

As gheishas também dançam muito: estrélas das casas de chá, sobem a um estrado para bailar ante um público heterogéneo de mercadores e estrangeiros.

... E não vale a pena falar nas danças africanas, porque estão bem espalhadas por todo o mundo. O que são as danças modernas senão danças de preto?!

J. E. Santos Paúl.

Nocturno

No campo; noite; uns ares outoniais; raros astros tremendo nessa altura onde a nossa alma a divagar procura a pátria das venturas imortais...

Pupilas luminosas de casais Contemplam fixamente a noite escura. Como um vago suspiro de amargura passa o vento na frança dos pinhais.

Respira-se um effluvio de saudades... Vem de longe, de incógnitas herdadas, o ladrar apagado dos lebreus.

Tudo se embebe e afoga em negras tintas, E no caos das formas indistintas o Silêncio medita como um deus!

ROBERTO DE MESQUITA.

Coronel Afonso Mendes

Na sua residência à ruas dr. Joaquim Meira finou-se ontem à noite, em avançada idade, o sr. Coronel Afonso Mendes, que desempenhou vários cargos em instituições beneficentes desta cidade, onde contava muitas amizades. O seu funeral realiza-se hoje. Pezames à família dorida.

Misericórdia de Guimarães

Movimento hospitalar no mês de Maio de 1938

Hospital Geral de Santo António Consultas no Banco, 711. Receitas abonadas a doentes externos, 553.

Hospital António Francisco Guimarães-Vizela Consultas no Banco, 8. Doentes existentes no último dia do mês de Abril, 18.

Hospital António Francisco Guimarães-Vizela Consultas no Banco, 8. Doentes existentes no último dia do mês de Maio, 13.

Hospital António Francisco Guimarães-Vizela Consultas no Banco, 8. Doentes existentes no último dia do mês de Maio, 13.

Vejam diariamente as exposições de fatos com preços, na Filial Pimenta Machado.





# Relojoaria Suissa

Rua Santa Catarina, 135  
PORTO  
TELEFONE, 4693

Grande sortido de relógios de várias Marças Suissas Mundialmente conhecidas.

### Relógios de parêde nacionais e estrangeiros. Despertadores de fantasia de várias Marças.

V. Ex.ª, pode adquirir qualquer marca de relógio a prestações semanais com bônus de 5\$00, 10\$00, 15\$00, 20\$00 e 25\$00.

Visite a nossa casa e ficará satisfeito. Consertos módicos e garantidos por técnico especializado.



EM GUIMARÃIS  
Nosso Correspondente (128)

Agostinho Dias Pinto de Castro.

## ANÚNCIO

(1.ª publicação)  
No dia 12 do próximo mês de Julho, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, proceder-se-á à arrematação, em hasta pública, para serem entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação, dos prédios em seguida mencionados, penhorados aos executados José Sá Marques e mulher Adelaide da Conceição Maldonado Marques, nos autos de execução hipotecária que lhes move José Bernardo Júnior, morador em Lisboa, por virtude do ordenado nos autos de carta precatória extraída da referida execução e vinda da 3.ª vara cível da comarca de Lisboa.

### IMÓVEIS A ARREMATAR:

Campo do Pentido, descrito na conservatória sob o N.º 6.935, desmembrado do Casal do Alvite, situado na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 10.400\$00.  
Leira do Carvalheiro, descrita na conservatória sob o N.º 6.936, composta de terra lavradia e situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 4.800\$00.  
Leira de matos da Azenha, descrita na conservatória sob o N.º 6.937, situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 585\$50.  
Assento do Casal da Taipa de Baixo, descrito na conservatória sob o N.º 10.678 e que se compõe de casas térreas, lojas, cortes de gado, telhadas e colmaças, com lagar de pedra e quinteiro, eira térrea com coberto, terra de horta, campo da Porta, campo das Carvalheiras, terra lavradia com árvores de vinho, tudo tapado e situado no lugar do seu nome, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 20.800\$00.  
Prado de Além, descrito na conservatória sob o N.º 10.680, composto de terras lavradas e situado no lugar da Taipa de Baixo, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 2.600\$00.  
Leira da Veiga, de Riba d'Ave, descrita na conservatória sob o N.º 10.681, terra lavradia com árvores avidadas, situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 3.120\$00.  
Campo do Porto, composto de terra lavradia com árvores avidadas, e um bocado de terra de matos, com carvalhos, descrito na conservatória sob o N.º 10.682 e situado no lugar da Taipa de Baixo, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 4.640\$00.  
Bouça do Eidinho, descrita na conservatória sob o N.º 10.683, composta de terra de matos com devesa de carvalhos, situada no lugar da Taipa de Baixo, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 200\$00.  
Leira da Seara, descrita na conser-

## EDITOS DE 8 DIAS

(2.ª publicação)  
No processo de falência do comerciante António José de Araújo, que teve estabelecimento no largo 1.º de Maio e reside no largo Martins Sarmiento, desta cidade, correm editos de oito dias citando os credores da respectiva massa falida e do falido, para, dentro de cinco dias, depois de findo o prazo dos mesmos editos, dizerem o que tiverem por conveniente acerca das contas apresentadas por António Rodrigues da Rocha, administrador da falência, as quais para isso podem ser examinadas na segunda Secção da Secretaria Judicial desta comarca.  
Guimarães, 6 de Junho de 1936.  
O chefe da 2.ª secção,  
Serafim José Pereira Rodrigues.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
Artur Valente.

Lêde e propagai o "Notícias de Guimarães,"

## DO CONCELHO

S. Torcato, 20. (Retardada)  
Diversas notícias  
Como se aproxima a grande Romaria de S. Torcato, que se realiza nos dias 4 e 5 do próximo mês de Julho, os habitantes desta formosa estância preparam se activamente para receberem condignamente os seus illustres hóspedes.  
Já e tão muitos logares alugados para a venda de vinho e de outros artigos, apresentam os terreiros do santuário este ano, um atraente aspecto e movimento superior aos dos anos anteriores.  
— No domingo passado foi este pitoresco e aprazível local muito concorrido por forasteiros que visitaram o majestoso templo contemplando com as suas esmolas o milagroso S. Torcato.  
— Nos quintais das propriedades desta freguesia tem sido um clamor! Os gatuños tem feito uma razião nos limoais e laranjais: em Poveiras, de que é proprietário o sr. Manuel Ribeiro Gomes, no Mosteiro em casa de D. Guilhermina Ribeiro de Faria e Silva, D. Virgínia Mendes de Freitas, José Fentelhas, Sanuône, Fundo de Segade, Bilhoeiro e etc, no valor de alguns milhares de escudos, sem que até à data tenham sido descobertos os ladrões.  
— No domingo passado faleceu com a avançada idade de 79 anos, a senhora D. Rosa de Freitas Meira, proprietária, do lugar de Poveiras desta freguesia, que foi sepultada na 2.ª feira, me jazigo de família. Era mãe do nosso amigo sr. José Mendes Meira, co-

## COMISSÃO DE VITICULTURA DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO  
Mês de Maio  
Informa esta Comissão que a Brigada da Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Arouca, Castelo de Paiva, Gondomar, Maia, Matosinhos, Ribeira de Pena, Vale de Cambra, Valongo e Vila do Conde, onde visitou 430 estabelecimentos de venda de vinho verde e 316 adegas de produtores, afim de se averiguar se estão a ser cumpridas as disposições legais.  
No Porto, colheram-se 114 amostras, sendo 73 referentes aos vinhos entrados na cidade e Entreposto de Gaia e 41 de vinhos destinados à Exportação.  
Ainda a fiscalização colheu mais 187 amostras de vinhos comuns que se destinaram ao abastecimento da Região Demarcada.  
Levantaram-se 99 autos.  
Foram apreendidos 1.110 litros de vinhos comuns indocumentados.  
Porto, 12 de Junho de 1936.  
O Presidente da Comissão Executiva,  
a) Manuel de Espregueira e Oliveira.

## Movimento de vinhos durante o mês de Maio

VINHOS VERDES

	LITROS	PIPAS
Para o Porto . . .	392.896	785
> Lisboa . . . . .	33.778	68
> Diversas loc.ªs	24.133	48
> Entreposto . . .	51.379	103
> Exportação . . .	84.799	169
Consumo dentro da R. Regulamentada	4.016.685	8.034
Total . . . . .	4.603.671	9.207

VINHOS MADUROS

	LITROS	PIPAS
Abastecimento da Região Regulamentada, nos termos do Decreto n.º 26.363, de 19 de Fevereiro último, de 18 de Março a 31 de Maio.	3.804.851	7.600

O Chefe da Estatística e Mov.º de Vinhos,  
a) Francisco José de Magalhães.

## DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. A. Vilas-Boss e Alvim  
Com prática nos hospitais de Lisboa, Madrid e Paris.  
CONSULTAS:  
Em Guimarães: Hospital da Santa Casa da Misericórdia, às quartas e sábados, das 9 às 11 h.  
Em Braga: Todos os dias úteis.  
(11) L. Barão S. Martinho, 78.

mercante em Braga. Era muito caritativa.  
Aos doridos apresentamos os pêsames.  
— Na semana passada Francisco da Silva, de 7 anos, do lugar do Xisto desta freguesia, quando andava a apascentar o gado, deu uma queda, tendo partido um braço pelo jogalouro.  
— No domingo passado, visitou pessoas das suas relações nesta estância, a professora oficial de Creiximil, e a sra. D. Ana Rosa Pinto Leitão, ex professora desta freguesia.  
Cumprimentamo-la.  
— A digna mesa da Irmandade de S. Torcato, devido a não terem utilidade alguma, mandou demolir os sete fornos, que sem motivo existiam no terreiro do Santuário, tornando o mais amplo para o tra-sito nos dias da romaria.  
— As obras públicas, trabalham activamente na reparação da estrada entre a cidade de Guimarães e este local, devendo estar prontas para os próximos dias da romaria grande.  
— A calçada de Madre-de-Deus a S. Lourenço de Selho, necessita muito de reparação, porque, como é muito transitada, deve apresentar-se reparada convenientemente visto que se aproxima a romaria grande de S. Torcato. Pedimos a atenção de quem compete para o assunto.  
S. Torcato, 26.  
No domingo passado foi esta estância e o majestoso templo do milagroso S. Torcato, muito visitados por forasteiros que aqui vieram em passeio. Ficaram muito admirados com a admirável obra do Templo, pois era a primeira vez, diziam eles, que vinham a este pitoresco e aprazível local.  
Depois de uma longa demora e de haverem visitado a linda capelinha da água do Santo e guiram ao seu destino muito agradados de ta visita.  
— Na 5.ª feira da semana passada, na freguesia de S. Vicente, João de Sousa (o torneiras), desta freguesia, andava a proceder à limpeza dum mina do proprietário Sr. Bernardino Fernandes Guimarães, e devido a uma queda partiu uma perna; conduzido imediatamente a Fafe, deu entrada no hospital, aonde ficou em tratamento.  
— A digna Mesa da Irmandade de S. Torcato, mandou proceder ao caimento dos muros do Santuário e está procedendo ao embelezamento e afomoseamento dos terreiros, a fim de nos próximos dias 4 e 5 do mês de Julho próximo, ser aqui realizada a Grande Romaria de S. Torcato, a maior do norte, que este ano a torre e as ruas locais vão ser iluminadas a electricidade suplantando a illuminação dos anos tran-actos.  
— No lugar de Sabatigo, freguesia de Rendufe, acha-se doente o proprietário Sr. Aulio de Matos.  
Que rapidamente se restabeleça é o nosso desejo.  
— Na sexta-feira da semana passada visitou S. Torcato, o nosso amigo sr. António Barroso, illustre Arbitrador judicial desta comarca.  
Cumprimentos.  
— A população das freguesias de

Rendufe, Atães, Lobeira e S. Torcato, anseiam a continuação da construção da estrada da Corredoura até Rendufe. Como é de justiça que este melhoramento seja feito, visto que aquelas freguesias só possuem caminhos para cabras, v'amos mais uma vez solicitar de quem de direito a sua esclarecida atenção para este muito assunto.  
— Na sexta feira da semana passada realizou-se na igreja Matriz desta freguesia, a missa do 7.º dia por alma da sr.ª D. Roga de Freitas Meira, que foi da casa de Poveiras.  
Este acto foi muito concorrido.  
— Nesta e noutras freguesias limitr-fes já terminaram as lavouras, cortes de centeio e sacham activamente, devendo o ano vinícola e agricola ser abundante em vinho, cereais e legumes.  
— Na noite de sábado da semana passada, na casa do Orfão desta freguesia, de que é proprietária, a sr.ª D. Ad-sinda de Freitas Meira, os gatuños por meio de chave falsa, furtaram dumha loja quizeze galinhas no valor de 150\$00.  
Averigua-se.  
— Durante a semana corrente foi o Santuário de S. Torcato e a respectiva estância, visitada por cerca de 2.600 forasteiros, que viajavam em automóveis e caminhetas. Todos retiraram optivamente impressionados.  
— Acompanhado de sua ex.ª esposa, a sr.ª D. Rosa Ribeiro Martins da Costa, seguiu na 8.ª feira passada para a Póvoa de Varzim, o sr. Joaquim Lindoso, importante capitalista e proprietário.  
C.  
Briteiros, 25.  
Foram descobertos os autores do nefando atentado contra a pessoa e carro do filho do Ex.º Sr. Dr. João Antunes Guimarães, ex-Ministro do Comércio e Indústria, actual e illustre Deputado da Nação, muito digno Presidente da União Nacional, no Porto, e também muito digno Presidente da Assembleia do Automóvel Club de Portugal.  
Os autores, Joaquim Marques, de Caldas das Taipas, e um cunhado, confessaram o crime, que foi repetido em três noites consecutivas.  
O nefando atentado causou por aqui, e em todas as freguesias circunvizinhas, a maior repulsa, já porque a vítima é muito conhecida, respeitada e admirada, já porque faz bem, e só bem, a todos — ricos e pobres — sem distincção de classes, credos políticos ou religiosos!  
Naquela alma, como de resto em toda a sua familia, não tem lugar o ódio ou malicidência!  
Daremos mais pormenores.  
— O movimento, em Maio p. p., no P. do Registo Civil local, foi de: — Nascimentos, 7; óbitos, 2; casamentos, 2. E, na Citânia de Briteiros, foi de cerca de 1.500 excursionistas.  
Ante-ontem, ontem e hoje, tem visitado a Citânia milhares de excursionistas.  
C.

MELHOR CAFÉ DO BRASIL  
MARCA REGISTRADA  
A BRASILEIRA  
Casa especial de café do Brasil e Pastelaria  
61, Rua de Sá da Bandeira, 91  
Telefones 379 e 405  
PORTO  
Vende-o em Guimarães:  
Francisco Joaquim de Freitas & Genro  
Praça D. Afonso Henriques, 70  
(105)